Mudam regras para financiamento de imóveis usados P. 13

Diário do Nordeste

9 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15182
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Eufrázio

Mudam regras para financiamento de imóveis usados P. 13

Diário do Nordeste
9 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15182
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Febre oropouche no CE: alta de casos preocupa

Casos da febre oropouche no Ceará subiram de 96 para 122 em uma semana, segundo o secretário executivo de Vigilância em Saúde da Sesa, Antônio Silva Lima Neto, em entrevista ao programa Conexão, da Rádio Verdinha FM 92.5. Casos estão concentrados no Maciço do Baturité P.2 e 3

GABRIEL BOUYS / AFP

Bárbara Domingos na final da ginástica rítmica; Netinho é bronze no Taekwondo; Duda e Ana Patrícia disputarão o ouro P.16 a 19

PONTOPODER ELEIÇÕES 2024

Eleições para prefeito em Maracanaú têm aliança entre adversários históricos P.8 e 9

DESTAQUE

FEBRE OROPOUCHE

FOTO: BRUNA LAÍS SENA DO NASCIMENTO/SEARB/REPRODUÇÃO

#Saúde Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

Subida que preocupa

Os diagnósticos da febre oropouche, causada pelo mosquito conhecido como maruim, chegaram a 122 casos confirmados no Ceará, conforme a atualização do monitoramento feito pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), nesta quinta-feira (8). O boletim anterior, publicado no dia 2 de agosto, registrava 96 pessoas com a doença.

Os detalhes foram repassados pelo Secretário Executivo de Vigilância em Saúde da Sesa, Antônio Silva Lima Neto, o doutor Tanta, em entrevista ao programa Conexão da Rádio Verdinha FM 92.5. O especialista indica que pode haver uma subnotificação, já que nem todos os pacientes procuram um serviço de saúde.

No momento, os diagnósticos estão concentrados na Região do Maciço de Baturité, em cidades como Aratuba, Pacoti e Mulungu, e não há notificação de morte pela doença no Estado. Um novo boletim deve ser publicado nesta semana pela Secretaria da Saúde com mais detalhes do acompanhamento da doença.

É uma doença que começou a se propagar com mais velocidade agora, é provável que você vá descobrindo aos poucos detalhes. Mas a condição é similar à da dengue: não tem antiviral específico"

"São (principalmente) 3 sintomas: febre, dor de cabeça muito intensa – o paciente segura a cabeça com dor – e uma dor no corpo, o paciente não consegue levantar. É como a dor da dengue"

Antônio Silva Lima Neto
Secretário Executivo de Vigilância

DESTAQUE

Casos de febre oropouche no Ceará sobem de 96 para 122 em uma semana; veja como se prevenir

Não há registros de mortes pela doença no Estado; gestantes devem ter maior cuidado para evitar contaminação

Sesa faz coleta de mosquitos para investigar a doença

"Por enquanto, todas as amostras positivas, mesmo as que entraram recentemente, são da mesma região. Não houve uma mudança de padrão", aponta o médico. Os exames são feitos por testes RT-PCR que são encaminhados ao Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen). A febre oropouche apresenta um quadro muito similar ao da dengue e está associada a complicações neurológicas e ao interrompimento da gestação. No Ceará, não foram registradas essas repercussões até o momento.

"São (principalmente) 3 sintomas: febre, dor de cabeça muito intensa - o paciente segura a cabeça com dor - e uma dor no corpo, o paciente não consegue levantar. É como a dor da dengue", detalha o secretário.

Por isso, todos os pacientes com esses sintomas e que testam negativo para dengue e chikungunya são submetidos ao exame que avalia o vírus causador da oropouche. "No Maciço, tem o vetor e alguém pode ter chegado do Norte, da Bahia, de Pernambuco, com o vírus. Precisamos ouvir as experiências de outros estados para montar uma vigilância mais efetiva", destaca.

Assim como os sintomas são parecidos com os da dengue, o tratamento também acontece com a hidratação dos pacientes e administração de alguns medicamentos para a dor. Em geral, os pacientes com oropouche ficam 15 dias com os efeitos da doença." É uma doença que começou a se propagar com mais velocidade agora, é provável que você vá descobrindo aos poucos detalhes. Mas a condição é similar à da dengue: não tem antiviral específico".

O médico explica que o principal esforço acontece para continuar a testagem dos casos como uma forma de obter mais informações sobre a doença e proteger, principalmente, as gestantes.

Diferente do mosquito da dengue, o Culicoides paraensis, conhecido como maruim, "polvinha" ou mosquito-pólvora vive em áreas de mata e não pode ser combatido com métodos como eliminação de água parada ou uso do carro fumacê.

Os principais sintomas que têm sido relatados pelos pacientes cearenses com a oropouche são febre, dor de cabeça e dores no corpo, comuns a doenças como dengue e chikungunya. Confira o que aponta o Ministério da Saúde: febre de início súbito, dor de cabeça, dor muscular, dor articular, tontura, dor atrás do olhos, calafrios, fotofobia (sensibilidade à luz), náuseas, vômitos, meningoencefalite (inflamação no sistema nervoso), em casos graves e manifestações hemorrágicas, em casos graves.

Por causa da semelhança com outras arboviroses, as unidades de saúde realizam primeiro testes para essas doenças e, caso descartadas, investigam a presença do OROV.

Prevenção

Apesar de a febre oropouche causar sintomas parecidos com a dengue, as formas de prevenção são diferentes. A chave da proteção contra a oropouche não é o combate ao mosquito maruim, diferentemente do que ocorre em relação ao Aedes aegypti.

Isso porque o mosquito-pólvora não se reproduz em locais onde há o acúmulo de água, como caixas d'água, cisternas, potes e outras. Ele vive na natureza, e se reproduz, geralmente, em: regiões de vales ou áreas baixas de encostas com água corrente utilizadas para a agricultura; presença de culturas que geram sombreamento e deposição de matéria orgânica, como banana e chuchu, entremeadas na vegetação natural; residências de alvenaria construídas a menos de cinco metros das áreas de cultivo; locais protegidos de ventos fortes e com maior umidade do ar em relação a áreas vizinhas.

De acordo com o boletim epidemiológico da Sesa sobre a febre, todos os casos investigados no Ceará têm local provável de infecção em zona rural.

A melhor forma de prevenção é evitar o contato com o vetor, por meio de medidas individuais e coletivas, como: evitar o contato com áreas de ocorrência e/ou minimizar a exposição às picadas dos vetores (mosquitos); usar roupas que cubram a maior parte do corpo, como mangas compridas, calças e sapatos fechados; aplicar repelente nas áreas expostas da pele; limpar terrenos e locais de criação de animais; recolher folhas e frutos que caem no solo; usar telas de malha fina em portas e janelas.

#Vacinação
#Saúde
#Campanhas

CEARÁ

FOTO: CID BARBOSA

Campanhas cearenses contavam com palhaços e Zé Gotinha para alavancar os índices

#Imunização

Lucas Falconery, Nícolas Paulino e Theyse Viana ceara@svm.com.br

Estratégias contra o medo

Não adianta ter a melhor vacina do mundo se a população não comparecer aos postos de saúde para buscar proteção. Como o convencimento pode ser complexo, especialistas defendem uma comunicação clara, direta e transparente para garantir o sucesso das iniciativas e ampliar a cobertura dos imunizantes, que estava em queda nos últimos anos.

Se as campanhas na década de 1980 tinham recorde de público nas unidades básicas – como mostram reportagens resgatadas pelo Centro de Documentação do Sistema Verdes Mares (Cedoc) –, hoje as redes de saúde precisam, em muitos casos, levar as vacinas de porta em porta. Diante da propagação de desinformação sobre os imunizantes e de um número importante de pessoas que duvidam de sua eficácia, o desafio mudou: como comunicar com responsabilidade?

Esta é a 2ª reportagem da série especial "Imune ao medo", que traz um retrato da imunização no Ceará, da evolução das coberturas vacinais, dos motivos que interferem no alcance das taxas – e das estratégias possíveis para retomar a proteção da saúde pública.

Nos últimos 40 anos, as vacinas teriam sido "vítimas" da própria eficiência: como as doenças que ajudam a proteger atingiram níveis baixíssimos, a população esqueceu dos riscos atrelados a elas. Essa é a análise de Ricardo Machado, coordenador de comunicação da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e jornalista com mais de 30 anos de experiência na área da saúde.

Ele lembra que as primeiras campanhas contra a poliomielite traziam imagens de crianças com ferragens das pernas ou "pulmões de aço", destinados às que sofriam de insuficiência respiratória. "A comunicação focava no adoecimento e nas consequências dele, que iam desde a internação até o óbito", ilustra.

À época, o país também lidava com outras doenças no cotidiano, como coqueluche, sarampo, caxumba e rubéola – todas combatidas com vacina. Depois do grande susto, com as enfermidades controladas nas décadas seguintes, as imagens passaram a mostrar encontros e reuniões de famílias, sempre com a presença de crianças saudáveis.

40 anos de vacinação: órgãos de saúde mudam estratégias e

discursos para conter medo dos imunizantes. Esta é a 2ª reportagem da série especial "Imune ao medo", que traz um retrato da imunização no Ceará

"Chega uma hora em que ninguém vê mais doença. A percepção de risco desaparece, inclusive das campanhas", alerta Ricardo. "Aquelas crianças cresceram e hoje estão com 45, 50 e poucos anos. Quem veio depois também já nasceu num país com um controle muito bom dessas doenças".

Desde 2015, as coberturas vacinais começaram a baixar no cenário nacional. Fortaleza, por exemplo, conseguiu manter boa cobertura até 2020, mas o isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 impactou os índices, como lembra Vanessa Soldatelli, coordenadora de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A situação só voltou a se estabilizar em 2023, mas num contexto cercado de boatos sobre a segurança dos imunizantes, espalhados inclusive em grupos de escola. "Acontece diariamente", lamenta ela. "Mas trabalhamos muito a questão da vacinação nas escolas, até para que os adolescentes saibam, consigam tomar sua decisão e levem isso aos pais".

Por mais que os profissionais lidem com a desinformação no cotidiano, o diálogo de resposta não pode ser agressivo. O ideal, segundo Vanessa, é explicar cientificamente o processo de aprovação das vacinas e ressaltar que elas só chegam aos postos após permissão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Sobre os "eventos adversos" temidos por muitos pais e responsáveis, como dores e febre, ela cita que o Ministério da Saúde já substituiu tecnicamente o termo por "evento supostamente atribuível à vacinação". Todo evento notificado é investigado a fundo, incluindo viagens a lugares com doenças específicas ou problemas genéticos, mas "normalmente a causalidade com a vacina é descartada", ressalta.

Confiança e qualificação

Se os pais ou responsáveis receberam notícias duvidosas ou têm incertezas quanto à eficácia das vacinas, Vanessa Soldatelli recomenda a busca por fontes seguras, como os sites do próprio Ministério, da SBIm ou da Organização Mundial da Saúde (OMS).

> **"O que mais impacta a cobertura vacinal é a vacinação de rotina, que ocorre de janeiro a dezembro com todo mundo"**
>
> **Ricardo Machado**
> Coordenador de comunicação da SBIm

"Nesse locais, a informação é igual, ela não muda. Não há discordância de opinião em quem trabalha com isso", completa Daniella Moore, imunologista e pesquisadora do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF-Fiocruz).

Para a especialista, a comunicação de confiança deve partir dos profissionais de saúde, de médicos a agentes comunitários. Não à toa, um estudo do Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos mostra que o médico tem papel central nesse processo e é considerado confiável mesmo entre os hesitantes.

"Fortalecer a confiança na vacina através da figura do médico é muito importante", destaca Daniella.

Contudo, Ricardo Machado, da SBIm, entende que ainda há um engajamento aquém do necessário da classe médica. Um dos motivos, aponta ele, é que o tema das imunizações ainda é pouco valorizado na formação do médico e geralmente fica restrito à Pediatria. Contudo, novas vacinas surgem esporadicamente para diferentes públicos, e outras passam por constante atualização.

"Hoje, existem calendários de vacinação específicos para a gestante, para o idoso, para o adolescente. Tudo vai mudando, e vão mudando as recomendações. A gente precisa que a comunicação chegue de forma efetiva ao profissional da saúde", afirma ele. Por isso, o especialista ressalta a importância de toda a rede de saúde ser informada com antecedência sobre campanhas de vacinação e sensibilizada a orientar seus pacientes. "O profissional não pode ser informado junto com a população", afirma. "Ele também precisa ser atualizado continuamente de tudo quanto é documento, nota técnica e orientações oficiais".

Campanhas regionalizadas

Após a qualificação da rede, outro ponto importante é entender as características de cada território, aliada à individualidade dos pacientes. "Nada substitui o olho no olho", pensa Thereza Magalhães, enfermeira, epidemiologista e professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Para ela, mudanças ideológicas e políticas, desinformação e baixo letramento dos brasileiros sobre aspectos imunológicos complicam o cenário, mas não podem ser desencorajadores. "Devemos apostar na abordagem de educação em saúde com aprofundamento teórico denso, mas em linguagem simplificada e considerando nuances do território e de grupos específicos", pondera ela. Daniella Moore, do IFF, complementa: o Brasil é muito grande e nem sempre o problema de um estado ou cidade é o mesmo. Um diagnóstico local a partir da escuta ativa da população para entender as peculiaridades é essencial.

Em Belém do Pará, por exemplo, carros de som promoveram campanhas de vacinação ao ritmo do carimbó, como ilustra Ricardo Machado, da SBIm.

Em Acopiara, no Ceará, foi criado o "Carro da Vacina", com equipes volantes que priorizam áreas com populações maiores e descobertas.

Sem essas análises, as campanhas correm o risco de perder o apelo porque "as pessoas não se enxergam naquela comunicação". "Elas têm dificuldade e são pouco sensibilizadas a se perceberem naquele contexto. Precisamos desenvolver uma linguagem de afeto que comunique o risco de forma assertiva, ética e impacte na percepção de responsabilidade", define Machado.

Uma das opções é envolver as crianças, público que ele considera grande agente de transformação dentro de casa, dado o exemplo exitoso de campanhas educativas contra o tabagismo e de preservação ao desperdício de água.

"Precisamos de um esforço contínuo, com verba contínua e coordenação contínua o ano inteiro. E que essa comunicação não seja vertical, mas horizontal, com vários agentes participando dos processos. Muitas ideias boas de como acessar determinadas populações podem vir da própria comunidade", entende Ricardo.

Thereza Magalhães resume: nessa força-tarefa para normalizar a cobertura vacinal, é preciso identificar os não vacinados de cada território, contar com apoio de associações científicas e comunitárias e a extensão do horário de Unidades Básicas de Saúde e outros pontos nos quais os imunizantes estão disponíveis.

Na próxima reportagem da série "Imune ao medo", o Diário do Nordeste mostra os bastidores da distribuição de vacinas no Ceará e toda a logística envolvida na guarda e transporte delas até chegar ao braço da população.

#Desvio
#Ataque
#Cibernético

SEGURANÇA

Criminosos tentam desviar R$ 9 milhões em salários de 600 servidores do Ceará em ataque cibernético. Os suspeitos invadiram o sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará por ataque cibernético

#Golpe

Matheus Facundo e Messias Borges

seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO/POLÍCIA CIVIL

Uma pessoa foi presa em Caldas Novas, Goiás, apontado como líder da operação criminosa

Tentativa de ataque cibernético

Um grupo criminoso suspeito de tentar desviar R$ 9 milhões em salários de 612 servidores do Governo do Ceará via ataques cibernéticos foi alvo de operação conjunta das polícias cearense, paraibana e goiana nessa quarta-feira (7). A quadrilha invadiu um sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (Seplag), conforme as investigações policiais.

De acordo com o delegado-geral da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), um total de quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos: dois em Fortaleza, um em Campina Grande (PB) e outro em Goiânia (GO). Os trabalhos policiais foram realizados pela Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), da Paraíba (PCPB) e de Goiás (PCGO).

O montante não foi retirado dos servidores, pois a Seplag notificou as autoridades logo após a atividade suspeita.

Os servidores eram de diversas pastas da gestão estadual. Os crimes ocorreram entre abril e maio deste ano, segundo a Polícia Civil. Um homem de 33 anos, apontado como principal alvo, foi preso em um hotel de alto padrão em Caldas Novas, Goiás.

Ele é natural da Paraíba e especialista em Tecnologia da Informação e já havia trabalhado como analista desenvolvedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele é acusado de invasão de dispositivo de informática e tentativa de furto qualificado.

A suspeita levantada pelas investigações é que o preso já havia praticado golpes semelhantes em várias regiões do país. Na força-tarefa, foi apreendido um carro de luxo da marca BMW, avaliado em R$ 250 mil.

Na força-tarefa, foi apreendido um carro de luxo da marca BMW, avaliado em R$ 250 mil

Uma outra pessoa, que mora na Paraíba, foi alvo da força-tarefa e é considerado foragido da Justiça, conforme Edivando França, diretor do Departamento de Inteligência da PCCE.

O líder do grupo criminoso havia saído de seu emprego fixo para focar nos ataques cibernéticos, segundo as investigações revelaram. Edivando França destaca que todos os suspeitos possuem "grande conhecimento cibernético" nesse âmbito.

"Eles sabem que o futuro criminoso é no ambiente cibernético. O golpe que acontecia antes na rua, agora acontece muito no ambiente cibernético. Esse cara que foi preso não tinha mais emprego fixo, ele estava no nível que era freelancer, mas fazia esse tipo de ataque para ver o que podia dar de retorno para ele financeiramente", disse.

O homem de 33 anos preso ostentava uma vida luxuosa, fruto de golpes cibernéticos anteriores em outros estados.

PONTO PODER

#Mulheres
#Eleições
#Capital

Sem candidaturas na Capital, mulheres são apostas dos partidos no Interior do Ceará. Lideranças femininas tentam elevar a equidade de gênero entre prefeitos nas eleições deste ano

#Eleições **Inácio Aguiar** inacio.aguiar@svm.com.br

FOTOS: DIÁRIO DO NORDESTE

Izolda Cela (PSB), em Sobral, Roberta Cardoso (Podemos), de Aracati, e Lígia Protasio (PT), em Santa Quitéria

Aposta no interior

A ausência de candidaturas femininas na disputa pela Prefeitura de Fortaleza, maior cidade do Estado e da região Nordeste, abriu debate sobre a falta de protagonismo dado às mulheres pelos partidos na política cearense. Porém, passado o período de convenções, o cenário eleitoral no interior revela um mapa com fortes candidaturas de mulheres com chances de eleição em diferentes regiões.

Entre as maiores cidades cearenses, destaque para a ex-governadora Izolda Cela escolhida pelo PSB como candidata à prefeita de Sobral, maior município da região Norte do Estado. Ela é aliada do prefeito Ivo Gomes e lidera uma chapa com amplo apoio, inclusive do governo do Estado, na disputa. Em Caucaia, a aposta do PSDB é no nome da deputada estadual Emília Pessoa. Em uma disputa pulverizada, Emília é a única mulher em um cenário com outros dois fortes pré-candidatos: Waldemir Catanho (PT) e Naumi Amorim (PSD).

Completando a trinca dos maiores municípios, em Maracanaú, a deputada estadual Dra. Silvana é o nome do PL para o embate nas urnas. Silvana vai liderar uma chapa conservadora, com viés de direita.

Em Aracati, no Litoral Leste do Estado, pela primeira vez na história, há uma chapa composta por duas mulheres. O Podemos, liderado pelo atual prefeito Bismarck Maia, indicou Roberta Cardoso como candidata a prefeita e Ana Mello como candidata a vice. O fato de ter uma chapa composta por duas mulheres tem sido usado como slogan de pré-campanha.

Essa realidade de dupla candidatura feminina se repete em outras cidades como Tauá em que a atual prefeita, Patrícia Aguiar (PSD) tem Fátima Veloso como candidata a vice-prefeita.

Outro caso emblemático de liderança feminina ocorre no município de Guaiuba, na Região Metropolitana de Fortaleza. Lá, a prefeita Izabella Fernandes (PSB) concorre à reeleição em um cenário com apoio do governador Elmano de Freitas. No Município de Santa Quitéria, região Norte, a aposta do PT e do grupo político que detém o governo do Estado é no nome da atual vice-prefeita Lígia Protásio.

> **Em Aracati, no Litoral Leste do Estado, pela primeira vez na história, há uma chapa composta por duas mulheres**

Em meio a decisões judiciais que afastaram o prefeito Braguinha ao longo do mandato, Lígia chegou a comandar a Prefeitura da Cidade. Agora, ela vai para a disputa como cabeça de chapa pelo partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

E as candidaturas femininas se espalham por várias outras cidades cearenses. Em Groaíras, município a 260 quilômetros de Fortaleza, o nome de Virgínia Aguiar é a aposta do PDT para a disputa pela Prefeitura.

Disputa regionalizada

O caso dela é peculiar porque revela uma disputa regionalizada pelo controle das prefeituras. Ela é vereadora e presidente da Câmara do vizinho município de Cariré, onde o marido, Antônio Martins é prefeito e buscará a reeleição.

Por fim, em Massapê, um município com tradição na política cearense, a atual prefeita, Aline Albuquerque, filha do ex-presidente da Assembleia e secretário de Cidades, Zezinho Albuquerque, vai em busca da reeleição pelo Republicanos.

Eleições 2024 em Maracanaú: veja as candidaturas oficializadas e entenda a disputa pela Prefeitura

Cenário político do município inclui afunilamento de pré-candidaturas e aliança entre adversários históricos

#Eleições

Marcos Moreira marcos.moreira@svm.com.br

Embate em Maracanaú

Com o fim do prazo para as convenções partidárias, está consolidado o panorama de candidaturas à Prefeitura de Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza. O quarto maior colégio eleitoral do Ceará conta com quatro postulantes ao comando do Executivo municipal. São eles: a deputada estadual Dra. Silvana (PL); o deputado estadual Lucinildo Frota (PDT); o Professor Ernesto (Psol), que preside a sigla no município; e Roberto Pessoa (União), atual prefeito, que busca a reeleição.

Pelo menos sete pré-candidatos chegaram a ser anunciados para a disputa deste ano. Além dos quatro confirmados, o deputado estadual Júlio César Filho (PT), o empresário Bruno da Madeireira (PSD) e o deputado federal Júnior Mano (PL) chegaram a ser cotados.

Os dois primeiros viram seus partidos optarem por não lançar candidaturas próprias e apoiarem Pessoa para mais um mandato, o que selou a aliança entre adversários históricos. Já o último acabou não sendo escolhido pelo seu partido para encabeçar a chapa.

As siglas têm até 15 de agosto para solicitar o registro de seus candidatos, mas os quatro nomes lançados devem estar nas urnas em 6 de outubro. Assim como na ampla maioria dos municípios cearenses, Maracanaú não tem 2º turno, e a eleição é definida logo no primeiro domingo de votação.

A deputada estadual Silvana Oliveira de Sousa, de 55 anos, é natural de Fortaleza e médica dermatologista. Casada com o deputado federal Dr. Jaziel (PL), ela disputa a Prefeitura de Maracanaú em chapa pura, com o pastor Cleiton Pimentel (PL) como vice.

A parlamentar está no terceiro mandato seguido de deputada como titular, além de ter sido suplente do MDB no cargo, em 2010. Novamente eleita em 2022, Dra. Silvana compõe a bancada religiosa da Assembleia Legislativa, sendo umas das líderes do PL na Casa e.do bolsonarismo no Ceará.

Ela integra a lista dos quatro deputados do PL que tiveram os mandatos cassados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) por suspeita de fraude à cota de gênero nas últimas eleições. Apesar da decisão, ela e outros parlamentares permanecem no cargo até o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O PL passou por uma profunda transformação nos últimos quatro anos e embarcou no bolsonarismo desde a filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro à legenda. Atualmente, a sigla é dominada pelos aliados do ex-presidente no Ceará, o que inclui a própria Dra. Silvana.

O partido aposta no eleitorado fiel do líder nacional para as disputas majoritárias no Município. Além disso, a ampla base parlamentar da sigla no Congresso Nacional garante uma fatia maior de recursos para financiar as campanhas e um significativo tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão.

Embora tenha formado chapa pura, Dra. Silvana aposta no desempenho eleitoral de aliados, como o deputado estadual Carmelo Neto, que preside a sigla no Ceará, e o deputado federal André Fernandes, candidato à Prefeitura de Fortaleza. Ambos foram os parlamenta-

FOTO: JÚNIOR PIO/ALECE | JÚNIOR PIO/ALECE | REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS | DIVULGAÇÃO

Dra. Silvana, Lucinildo Frota, Professor Ernesto e Roberto Pessoa disputam a Prefeitura de Maracanaú

res mais votados nas últimas eleições.

Além do marido, a candidata conta ainda com o apoio de outras lideranças do campo de direita, como o candidato a prefeito de Caucaia Coronel Aginaldo (PL); o deputado estadual Alcides Fernandes e o senador Eduardo Girão (Novo).

O deputado estadual Lucinildo da Frota Brito, de 55 anos, é natural de Santana, no Amapá, mas mora no Ceará desde os 16 anos. Técnico em Estradas de formação, ele disputa a Prefeitura de Maracanaú em chapa com o médico Vicente Piauilino (PSDB) como vice.

Antes de ser deputado, o político foi cinco vezes vereador em Maracanaú, sendo a primeira vez em 2004. Ele se filiou ao PDT em fevereiro deste ano de olho na disputa pela Prefeitura, após ter sido eleito pelo PMN. Com a mudança de sigla, ele passou a integrar o grupo de oposição ao Governo do Ceará.

Em oito de abril deste ano, Frota chegou a ser anunciado como novo secretário da Regional V da gestão do prefeito José Sarto (PDT), mas foi exonerado do cargo dois dias depois. À época já como pré-candidato, o parlamentar alegou que se dedicaria "integralmente" à campanha.

Uma das siglas políticas mais tradicionais do País, o PDT chega na disputa apostando na força que possui na capital cearense, o maior colégio eleitoral do Ceará, onde o atual prefeito, José Sarto, é candidato à reeleição. Em Fortaleza, o partido segue como o mais influente por ser o maior em quantidade de parlamentares e por comandar também a Câmara Municipal (CMFor).

No entanto, o cenário estadual é diferente para a sigla. Na eleição de 2020, após liderar a quantidade de prefeitos eleitos, a sigla brizolista passou a figurar entre as menores neste ano, após debandada de prefeitos e vereadores que deixaram a legenda para seguir o senador Cid Gomes no retorno ao PSB. Mesmo assim, a legenda ganhou fôlego na Capital. Embora tenha perdido dois vereadores durante a janela partidária, ganhou outros cinco, totalizando 13 representantes em exercício na CMFor.

Além do PSDB, a campanha de Lucinildo conta com a participação dos partidos Cidadania e Democracia Cristã. Da sigla do vice na chapa, o parlamentar recebe o apoio de nomes como o ex-governador e ex-senador Tasso Jereissati e do vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista.

Frota também entra na disputa pelo Executivo com apoio do ex-prefeito da Capital, Roberto Cláudio, como padrinho político. O ex-ministro Ciro Gomes e o deputado federal André Figueiredo são outros aliados do próprio partido.

Candidato do Psol, Demyson Ernesto Barbosa da Silva destaca, nas redes sociais, a experiência como professor da rede estadual de ensino para a disputa. Presidente da sigla na cidade, ele disputa a Prefeitura ao lado do jovem Joel Wirlo como vice. Anteriormente, Severino Moura havia sido anunciado como segundo nome da chapa, mas foi deslocado para a candidatura coletiva da sigla para vereador do município.

Natural de Fortaleza, o candidato disputa sua primeira eleição. Ainda conforme a divulgação do partido, o candidato está há 30 anos na cidade e é conhecido pela atuação em pastorais da Igreja Católica, principalmente na Operária.

Professor Ernesto é caracterizado ainda pela militância política em movimentos sociais no Conjunto Timbó, bairro maracanauense.

O Psol aposta na federação com a Rede Sustentabilidade (Rede) e na experiência em disputas majoritárias para ampliar a base de prefeitos e vereadores nas cidades cearenses. Fundada em 2004, a partir de uma dissidência de membros do PT, a sigla também tem candidatura em Fortaleza, onde oficializou o produtor cultural Técio Nunes no último domingo (4).

No âmbito estadual e nacional, o partido compõe a base do governo Elmano de Freitas (PT) e integrou a frente ampla que elegeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O deputado estadual Renato Roseno figura como principal aliado de Professor Ernesto. Além da federação com a Rede, o candidato aposta em líderes de movimentos sociais e populares para a disputa em Maracanaú. Da Câmara Municipal de Fortaleza, vêm outros dois apoiadores da campanha de Ernesto: o vereador Gabriel Aguiar e a suplente Anna Karina, ambos do Psol.

Roberto Pessoa

Roberto Soares Pessoa, de 81 anos, é empresário e economista. O político é o líder do grupo que governa o município desde 2005 e disputa seu quarto mandato. Desta vez, ele escolheu como vice da chapa Gerson Cecchini (PT), secretário de Finanças da sua atual gestão.

Pessoa encerra, neste ano, o terceiro mandato à frente da Prefeitura de Maracanaú – os dois primeiros foram entre 2005 e 2012. Logo depois, elegeu o agora deputado estadual Firmo Camurça, que também foi prefeito por dois mandatos. Em 2021, ele retornou ao cargo.

Em 2020, Roberto Pessoa exerceu o cargo de deputado estadual. Há dois anos, o prefeito migrou do PSDB para o União Brasil, com o intuito de apoiar a candidatura do ex-deputado federal Capitão Wagner ao Governo do Ceará. Em 2023, nomeou o aliado secretário da Saúde na sua gestão.

Estreante em eleições municipais, o União Brasil foi homologado pela Justiça Eleitoral em 8 de fevereiro de 2022, após a fusão entre o PSL e o DEM. A junção lhe garantiu, à época, o maior volume de representantes no Congresso e, consequentemente, de recursos eleitorais e de tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV. No Ceará, o partido ganhou quatro deputados estaduais e quatro deputados federais de imediato - entre eles, o candidato à Prefeitura de Fortaleza, Capitão Wagner.

A legenda comanda três ministérios do Governo Lula e ocupa outros cargos estratégicos no segundo escalão da gestão federal, mas é forte adversária do PT no Ceará, de modo geral. No entanto, em Maracanaú, Pessoa conseguiu reunir o apoio dos dois partidos.

As siglas têm até 15 de agosto para solicitar o registro de seus candidatos, mas os quatro nomes lançados devem estar nas urnas em 6 de outubro

Assim como na ampla maioria dos municípios, Maracanaú não tem 2º turno, e a eleição é definida logo no primeiro domingo de votação

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

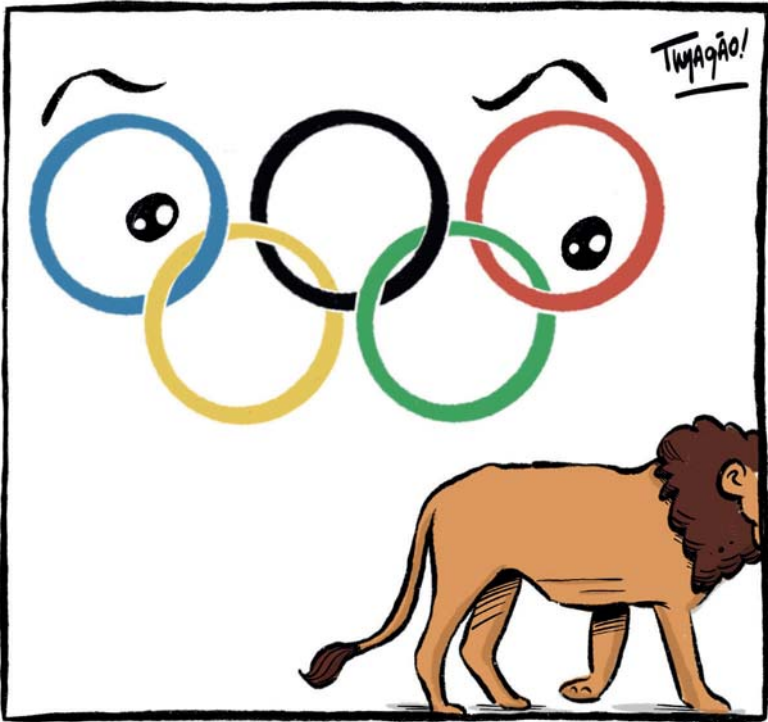
Uma sociedade melhor

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Nesse texto estaremos repetindo alguns conceitos constantes de outros. Todavia, vale a pena repetir. Ética e governabilidade devem caminhar juntas, buscando uma sociedade politicamente aberta, soberana, de economia forte e socialmente justa. Estas questões estão também associadas ao fenômeno da globalização, que é importante, porém sem explorados e exploradores, sem discriminação, vinculada a um debate amplo sobre tecnologia, pobreza, crescimento, meio ambiente e políticas sociais. A globalização deve ser analisada mais como um processo político e cultural do que econômico.

Por sua vez, a política é mutável ou dinâmica, conforme o Estado e o Governo, já a moral é permanente. O importante é compatibilizar a política e a moral dentro de bases éticas que respeitem a liberdade, a democracia, a estrutura legal e a justiça social. Vale lembrar Bacon: “Como é estranho ambicionar o poder e perder a liberdade”. Ademais, ressalte-se, alcançaremos a verdadeira governabilidade mediante o atendimento das reais necessidades e carências do povo e não fazendo concessões e acordos que possam prejudicá-lo, objetivando a manutenção do poder. A rigor, é difícil imaginar soluções para os problemas de uma sociedade.

Enquanto as pessoas não tiverem consciência crítica e visão de mudanças, ela não evolui. Buscar um mandato eletivo ou exercer uma atividade pública significa muita responsabilidade ética, moral e também social. Como disse François Maurice: “O ideal democrático ensina como um povo livre pode tomar-se forte e um povo forte permanecer justo”. Por outro lado, a coerência programática e de ideias, abrangendo indicadores políticos, administrativos, econômicos e sociais, nos leva ao caminho da justiça e da liberdade. A atividade estatal deve buscar o bem comum e não a vantagem de uma minoria ou de alguns que estão temporariamente no governo. O objetivo da política, todos sabemos, é a conquista, a expansão e a preservação dos espaços de poder.

O embate e os jogos dos contrários constituem a essência dos sistemas democráticos, respeitando-se os princípios éticos e morais, bem como evitando-se corrupção, emboscadas e conluios. É claro que a situação econômica e política, notadamente nos países emergentes, ainda é muito grave, porém a desejada independência dos poderes constituídos, a liberdade imparcial da imprensa, a autoestima, a consciência dos direitos e obrigações das pessoas, o repúdio a forças totalitárias, são pontos básicos para a consolidação da democracia e, em consequência, a certeza de uma melhor qualidade de vida.

Proteger nossos animais

Whinston do Vila
Ativista da causa animal

A causa animal é uma responsabilidade coletiva que exige a mobilização e o compromisso de toda a sociedade. É possível intensificar os esforços em educação e conscientização para prevenir e combater casos de maus-tratos. Cada cidadão tem um papel importante nesse processo, desde o cuidado com seus próprios animais até a denúncia de casos de abuso. É inadmissível presenciar situações de abandono, por exemplo, e fingir que nada aconteceu. Abandonar um animal é crime!

Proteger os animais não é apenas um dever moral, mas também um passo fundamental para promover a responsabilidade

Nesse contexto, a educação é a base para transformar a relação da comunidade com os animais. Será que alguém já pensou em incluir no currículo escolar programas que ensinem, desde cedo, sobre o respeito e o cuidado com os pets? Atividades lúdicas e interativas, sem dúvida, ajudariam as crianças a entenderem a importância de tratar os animais com respeito. Além disso, projetos extracurriculares no ensino fundamental e médio, com visitas a abrigos e palestras com veterinários, poderiam enriquecer esse vínculo de ensino-aprendizagem.

A conscientização da população é igualmente necessária. Campanhas de informação devem ser realizadas regularmente para esclarecer a população sobre as leis de proteção animal e as penalidades para quem comete maus-tratos. É necessário também divulgar amplamente os canais de denúncia, para que todos saibam como agir ao presenciar um ato de crueldade. Em síntese, as políticas públicas desempenham um papel indispensável, mas é necessário que as autoridades fortaleçam a fiscalização.

Ao adotarmos uma postura mais consciente, estaremos não só protegendo os animais, mas também construindo uma sociedade mais amiga dos animais. A verdadeira medida de uma sociedade civilizada é como tratamos os seres mais vulneráveis entre nós. Proteger os animais não é apenas um dever moral, mas também um passo fundamental para promover a responsabilidade.

Ao nos unirmos em prol dessa causa, podemos criar um mundo onde a violência e o abandono sejam substituídos pelo cuidado e pela compaixão. Cada ação conta. Juntos podemos fazer a diferença. Vamos nos comprometer a ser a voz dos que não podem falar, transformando nossa sociedade.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Isenção
#TJCE
#Caminhada

Premiação isenta de Imposto de Renda

Prêmios em dinheiro para atletas olímpicos não serão tributados. Isenção foi garantida por MP publicada no DOU

Os prêmios em dinheiro recebidos por atletas e paratletas olímpicos vencedores de eventos esportivos oficiais passam a ser isentos de imposto de renda, com data retroativa a 24 de julho de 2024. A medida segue orientação já existente para as medalhas, troféus e objetos comemorativos conquistados nas competições internacionais. A isenção foi garantida por meio da Medida Provisória 1251/2024, publicada hoje (8), no DOU, com efeito imediato. A decisão altera a Lei do Imposto de Renda (7.713/1988) e inclui na lista de rendimentos isentos "o prêmio em dinheiro pago pelo COB ou pelo CPB ao atleta ou paratleta em razão da conquista de medalha em Jogos Olímpicos ou Paralímpicos.

Refis do TJCE

Deputados aprovam refinanciamento de dívidas de processos judiciais

Os deputados estaduais aprovaram, nessa quinta-feira (8), um programa de refinanciamento de débitos originários de processos judiciais no Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). A medida deve contemplar pessoas físicas e jurídicas com dívidas no Tribunal.
Poderão ser contemplados os débitos originados de processos judiciais gerados até 31 de dezembro de 2023.

Caminhada com Maria 2024

Veja planos de trânsito e segurança do 1º evento com novo arcebispo

A tradicional Caminhada com Maria, realizada pela Arquidiocese de Fortaleza desde 2003, ocorrerá na próxima quinta-feira, dia de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da capital cearense. Em coletiva de imprensa, o sacerdote e representantes das forças de segurança e mobilidade de Fortaleza apresentaram o plano operacional para a caminhada.

Dona de loja é presa

Por aplicar golpes em mais de 300 clientes no Ceará

Uma proprietária de uma loja de roupas femininas, suspeita de aplicar golpes em mais de 300 vítimas no Ceará e em outros estados, foi presa pela Polícia na quarta-feira (8). Denúncias sobre o golpe foram reveladas pelo Diário do Nordeste em junho deste ano. Mandados de prisão preventiva e busca e apreensão foram cumpridos contra a suspeita de estelionato, de 26 anos, no Parque Guadalajara, em Caucaia

Turnê Caetano & Bethânia

Evento em Fortaleza tem últimos ingressos disponíveis

Fortaleza é uma das cinco cidades ainda com os últimos ingressos disponíveis para Caetano & Bethânia, a maior e mais importante turnê nacional de 2024. A tour é um sucesso absoluto, com quase meio milhão de ingressos vendidos. A dupla estará em Fortaleza no dia 16 de novembro, para apresentação única na Arena Castelão. Ingressos podem ser adquiridos no site www.ticketmaster.com.br.

#Dívida
#Elmano
#Brasília

NEGÓCIOS

FOTO: PEDRO GONTIJO/SENADO FEDERAL

Os governadores do Nordeste em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Dívida dos estados: Elmano defende 2% para fundo de equalização e repasse nos moldes do FPE. Governadores do NE estiveram em Brasília, ontem, reunidos com presidente do Senado , Rodrigo Pacheco

#Dívida Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Dívida em pauta

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, esteve em Brasília na manhã da última quarta-feira (7) para tratar, dentre outros assuntos, sobre o Fundo de Equalização Fiscal no âmbito do Projeto de Lei Complementar das dívidas dos estados (PLP 121/2024).

Em entrevista à repórter da TV Verdes Mares Flávia Rabelo, em Brasília, ele pontuou que os estados da Região defendem repasse de 2% dos juros das dívidas dos Estados sejam direcionados ao fundo. Atualmente, está previsto o direcionamento de 1% para o Fundo de Equalização dos Estados.

“Entendemos que os estados busquem renegociar suas dívidas, mas evidentemente os estados que cumpriram o seu dever devem participar do Fundo de Equalização Fiscal. Os estados do Nordeste propõem que em vez de 1%, o repasse seja de 2%, ou seja, nós estamos propondo que metade dos juros de 4%, 2% os estados continuem a pagar e os outros 2% sejam direcionados para o fundo”, destacou o chefe do executivo estadual.

Além da mudança do percentual para o fundo, Elmano defende que a divisão dos recursos para o estados siga os critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE). “Seguir esses critérios significa que a gente considera a desigualdade regional como algo muito importante na discussão do recursos”, destacou, acrescentando que quatro estados brasileiros respondem por 90% da dívida. “Esses quatro estados tiveram tratamento diferenciado de financiamento em anos anteriores, o que viabilizou muito investimento nesses estados. Então é razoável que a gente agora possa ter acesso a esse fundo para que os estados que não tiveram esses benefícios possam usar o recurso para investir em infraestrutura, educação e segurança pública”, afirmou.

> **Atualmente, está previsto o direcionamento de 1% para o Fundo de Equalização dos Estados**

Votação

Além de Elmano de Freitas, outros governadores do Nordeste, integrantes do Consórcio Nordeste, liderado pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, estiveram em Brasília para reunião com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco. “O presidente Pacheco colocou que a intenção dele é que possamos fazer essa discussão durante esta semana para a votação acontecer na semana que vem, o que para nós seria muito importante”, frisou Elmano.

Lembrando que outros critérios estão sendo sugeridos por outros estados, como critérios populacionais e de dívida vinculada à Receita Corrente Líquida, Elmano disse “pensar que deve haver uma mescla de critérios no Senado”. “A posição do Nordeste: FPE. Outros estados, outras regiões têm seus critérios, o que eu acho que nós podemos, no processo de negociação, é encontrar um caminho que nos leve ao consenso”.

Com informações da repórter Flávia Rabelo (TV Verdes Mares)

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Caatinga

FIEC SUMMIT 2024 ALIA-SE À NATUREZA

Aproxima-se o Fiec Summit Hidrogênio Verde, o seminário que a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) promoverá, pelo terceiro ano consecutivo, nos próximos dias 12 e 13 (segunda e terça-feiras) no Centro de Eventos do Ceará, reunindo o universo do H2V - empresários, pesquisadores, especialistas, autoridades governamentais e estudiosos do Brasil e de vários países do mundo. O presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, que coordena o evento, informa que quase duas mil pessoas estão inscritas. O seminário acontecerá nos modos remoto e presencial. Realizado pela primeira vez nos auditórios da Fiec, o seminário cresceu de tal maneira que foi necessária sua transferência para o Centro de Eventos, tendo em vista que várias organizações privadas e públicas passaram a instalar estandes para exibir seus produtos e serviços.

A coordenação do Fiec Summit Hidrogênio Verde anunciou ontem mais uma novidade para a edição deste ano: a presença da Associação Caatinga (AC), uma organização com 25 anos de vida e referência em ações de conservação da caatinga, cujas riquezas ela difunde, inspirando as pessoas a cuidar da natureza, atuando na proteção do bioma e no fomento ao desenvolvimento local sustentável, além de incrementar a resiliência de comunidades rurais à semiaridez e aos efeitos do aquecimento global. Daniel Fernandes, coordenador geral da Associação Caatinga, informa que os eixos de sua atuação são a criação e gestão de áreas protegidas, restauração florestal, tecnologias sociais, comunicação, educação ambiental, fomento à pesquisa e à criação de leis e programas de políticas públicas ambientais.

"A base central do nosso trabalho é a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), com 6.285 hectares de área, dos quais 6.191 hectares são floresta. Ao redor, residem cerca de 4 mil famílias em 40 comunidades, que são beneficiadas pelas ações da Associação Caatinga", revela Fernandes. Entre as ações que serão apresentadas pela Associação Caatinga no Fiec Summit 2024 inclui-se a da técnica de alongamento de raízes com o objetivo de aumentar a taxa de sobrevivência das mudas plantadas. É um método inovador reconhecido pela ONU e laureado com o prêmio Dryland Champions pela sua contribuição ao combate à desertificação. A técnica é responsável por elevar de 30% para 70% a taxa de sobrevivência de espécies de plantas da Caatinga, sendo utilizada em projetos da Associação Caatinga, resultando na produção de 20 mil mudas e na restauração de 20 hectares de Caatinga degradada na Serra das Almas. A técnica, desenvolvida pelo Laboratório de Ecologia da Restauração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenada pela professora Dra. Gislene Ganade, utiliza canos de PVC como vasos para germinar mudas nativas da Caatinga. Após um período em estufa, as raízes das mudas alcançam um metro de comprimento, facilitando sua adaptação ao ambiente de plantio e aumentando as chances de sobrevivência na semiaridez do bioma caatinga.A Associação Caatinga já criou 33 Reservas Particulares do Patrimônio Natural, três Unidades Públicas de Conservação, mantém protegidos 103.668 hectares e elaborou e executa 14 planos de manejo. Já plantou 296 mil mudas nativas, já restaurou 254 hectares de caatinga e regenerou, de modo assistido, 2.200 hectares na Serra das Almas.

Tem mais: disseminou 1.480 tecnologias sociais e apoia 4 mil famílias com ações socioambientais nos municípios de Granja, Morrinhos, Paraipaba e Crateús, no Ceará, e Buriti dos Montes, no Piauí. Por tudo isto, a Associação Caatinga recebeu 12 prêmios nacionais e internacionais, entre eles ODM Brasil, Von Martius de Sustentabilidade, Dryland Champions, Tecnologia Social - com Certificação da Fundação Banco do Brasil, PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Reserva da Biosfera da Caatinga - da Unesco e Visionaris.

Governo muda regras para o financiamento de imóveis usados no Minha Casa Minha Vida (MCMV)

#Habitação

Mariana Lemos

Mudança de regras

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

O governo federal mudou regras para financiamento de imóveis usados para faixa 3 do MCMV

O governo federal decidiu restringir o financiamento de imóveis usados pelo programa Minha Casa, Minha Vida, reduzindo o valor máximo do imóvel e aumentando a entrada. As mudanças buscam equilibrar os recursos do programa e agradam o setor da construção civil do Ceará.

As alterações no programa habitacional foram publicadas no Diário Oficial da União desta terça-feira (6) e valem para a terceira e última faixa do programa, voltada para famílias com renda mensal entre R$ 4.400 e R$ 8.000.

Agora, as famílias do Nordeste, Norte e Centro-Oeste precisarão pagar entrada de 30% para o financiamento de imóveis usados - o percentual anteriormente era de 20%. Ou seja, o financiamento tem teto de 70% do valor do imóvel. Para famílias do Sudeste e Sul, a entrada exigida passou de 30% para 50%. O programa também reduziu o preço máximo que um imóvel usado pode ter para ser financiamento pelo MCMV. O limite de valor passou de R$ 350 mil para R$ 270 mil.

Não houve mudanças para o financiamento de casas usadas por famílias que se enquadram nas faixas 1 e 2 do programa. As regras para empreendimentos novos também não mudaram em nenhuma faixa.

Orçamento

Segundo o governo, as mudanças nas regras para o financiamento de usados visam calibrar a participação desse tipo de imóvel no orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), uma das principais fontes de recurso dos financiamentos imobiliários.

O financiamento de imóveis usados com recursos do FGTS no Brasil mais que dobrou nos últimos anos. Até julho, já foram financiadas 115.544 unidades usadas em todo o Brasil, número 127% maior que o total de 2022. Os números são do Conselho Curador do FGTS. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#DiaDosPais
#Fotografia
#EstaçãoDasArtes

VERSO

EXPOSIÇÃO

'Primeiro Dia de Pai'

Mostra reúne 21 fotografias documentais de partos feitos no Ceará

FOTO: ROBERTA MARTINS

Exposição fotográfica mostra primeiro encontro entre pais e filhos. Registros feitos pela fotógrafa cearense Roberta Martins estarão em mostra gratuita na Estação das Artes até o próximo domingo (11)

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Há quem diga que os pais costumam se tornar pais no momento em que veem seus filhos pela primeira vez. Em alusão ao Dia dos Pais, celebrado no próximo domingo (11), a Estação das Artes recebe uma mostra fotográfica que reúne 21 desses momentos especiais, capturados pela fotógrafa cearense Roberta Martins, especialista em fotografia de parto e família. A exposição "Primeiro Dia de Pai" será exibida nas TVs da galeria da entrada do complexo cultural a partir desta quinta-feira (08) e segue com acesso gratuito até o Dia dos Pais. A curadoria das imagens - todas feitas no Ceará, entre 2019 e 2024 - foi feita pelo fotógrafo paulista Thiago Gimenes, e busca sensibilizar a sociedade para o exercício de uma paternidade afetiva e participativa.

"Quando os pais estão ali presentes, envolvidos com todo o processo, a experiência - tanto da mulher quanto do pai - é diferente. Você percebe isso quando o bebê nasce, que é uma experiência muito mais potente, ampliada, independente da via do parto", explica Roberta Martins.

A fotógrafa, que também é doula e ativista pelo parto humanizado, explica que a exposição tem como objetivo contribuir com uma melhor experiência de parto para as mulheres e a formação de vínculos mais fortes nas famílias. "Todas as histórias que estão ali são histórias de pais realmente envolvidos com a jornada de trabalho de parto e nascimento. São pais que imprimiram apoio, companheirismo e desejo de estar, desejo de participar e de receber esse bebê de uma forma mais calorosa, mais humana, mais presente", destaca.

Essa será a segunda mostra de Roberta focada na paternidade - já que, geralmente, suas exposições têm como protagonistas as mulheres. A primeira, intitulada "Colo de Pai", ocorreu em 2016, no Hospital São Camilo. Para a fotógrafa, a oportunidade de expor alguns de seus registros na Estação das Artes, para um público mais amplo e diverso, é "um grande presente". "A gente vai ter diversos tipos de famílias circulando, diversos vieses de paternidade, com a possibilidade de sensibilizar, emocionar e contribuir para uma mudança de perspectiva", aponta Roberta.

Autonomia feminina

Para a fotógrafa, a oportunidade de expor alguns de seus registros na Estação das Artes, para um público mais amplo e diverso, é "um grande presente". "A gente vai ter diversos tipos de famílias circulando, diversos vieses de paternidade, com a possibilidade de sensibilizar, emocionar e contribuir para uma mudança de perspectiva", aponta Roberta.

Durante a pesquisa, se deparou com fotografias e vídeos de partos humanizados que a ajudaram a entender melhor como eles funcionavam e a importância desse movimento - mas percebeu que os registros eram sempre feitos por fotógrafos de outros lugares, e que o Ceará ainda não tinha profissionais especializados em fotografia de parto.

"Fui descobrindo esse admirável mundo novo e as imagens foram muito importantes para entender a forma como eu queria parir. Ver aqueles vídeos e fotos me ajudou muito", explica. Como já flertava com a fotografia, Roberta decidiu mudar de carreira e se dedicar ao ativismo pelo parto humanizado de maneira prática: garantindo registros documentais que ajudassem outras famílias.

"Quando a Teodora nasceu, eu entendi que precisava mostrar para outras mulheres quão transformadora era essa experiência, de ser respeitada no parto, de ter autonomia", completa. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SITIO LAMBEDOR EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA
CNPJ N° 18.946.504/0001-64

Torna público que **RECEBEU** da Autarquia Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Barbalha – AMASBAR, a Licença Prévia nº 2105-01/2024, válida até 01/08/2027, para Estação Elevatória de Esgoto – localizada no Loteamento Conviver Riviera, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, SN, – Zona Urbana - município de Barbalha - CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMASBAR.

BARRACA JULIO GOIS
CNPJ nº26.831.822/0001-08

Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante do Ceará (SEMURB-SGA), a **LICENÇA AMBIENTAL (LAU)** para operação de atividade comercial do tipo restaurantes e similares , localizada na Rua Preamar, SN – Colonia de Férias, Pecem, São Gonçalo Do Amarante/Ce. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções do Licenciamento Ambiental da SEMURB-SGA, do qual esta publicação é parte integrante.

#Vôlei
#Ouro
#Final

Ana Patrícia e Duda confirmam favoritismo e vão disputar o ouro no vôlei de praia na Olimpíada. Na final, as adversárias serão as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson

#Paris2024

jogada@svm.com.br

Favoritismo confirmado

Duda e Ana Patrícia estão na final no vôlei de praia

Quadro de medalhas

Equipe	Ouro	Prata	Bronze	Total
USA	30	38	35	103
CHN	29	25	19	73
AUS	18	14	13	45
FRA	14	19	21	54
GBR	13	17	21	51
KOR	13	8	7	28
JPN	13	7	13	33
NED	11	6	8	25
ITA	10	11	9	30
BRA	2	5	8	15

Fonte: COB (Comitê Olímpico do Brasil)

Ana Patrícia e Duda confirmaram o favoritismo e se classificaram para a decisão feminina do vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Aos pés da Torre Eiffel, nesta quinta-feira, as brasileiras passaram apuros, mas conseguiram derrotar as australianas Mariafe Solar e Taliqua Clancy, por 2 sets a 1, com parciais de 20/22, 21/15 e 15/12.

Ana Patrícia e Duda fizeram até aqui uma campanha impecável nos Jogos Olímpicos. Após derrotarem duplas do Egito, da Espanha e da Itália na primeira fase, despacharam japonesas e letãs na etapa eliminatória. Na final, as adversárias serão as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson. A partida está agendada para esta sexta-feira, às 17h30 (de Brasília). Mais cedo, às 16h, as australianas encaram as suíças Tanja Hüberli e Nina Betschart na disputa do bronze. Nos primeiros pontos da partida, a dupla brasileira mostrou superioridade diante das australianas, que foram algozes da outra dupla do País, formada por Bárbara Seixas e Carol Solberg. No entanto, Duda e Ana Patrícia se mostraram um pouco dispersas com a vantagem que chegou a ser de quatro pontos e somaram erros de recepção que permitiram às jogadores da Austrália igualar o marcador.

Também faltou um pouco de reflexo das brasileiras para decidir como concluir as jogadas. Antes mesmo de observar a movimentação defensiva das adversárias, a forma como atacar já estava determinada. Isso facilitou a vida das australianas no primeiro set, que fecharam o placar em 22 a 20.

No segundo set, a partida ficou mais parelha, em um ritmo semelhante ao da parte inicial. Ana Patrícia e Duda voltaram a flertar com uma vantagem boa no mercador, mas as australianas encontravam formas de se aproximar e deixar a dupla brasileira mais tensa, que era obrigada a ganhar o set para se manter sonhando com o ouro.

Quando a dupla brasileira começou a variar mais suas jogadas, os pontos chegaram com maior tranquilidade. Até mesmo os ralis, que vinham favorecendo as australianas se tornaram favoráveis ao Brasil. No entanto, Ana Patrícia pecava nos ataques e só apostava nas pancadas. Em muitas ocasiões, o melhor caminho era escolher as largadinhas. Apesar dos problemas, Duda e Ana Patrícia fecharam o segundo set em 21 a 15 e levaram o jogo para o tie-break.

O set desempate foi repleto de emoções, com ralis disputados pelos dois lados com muito afinco. O jogo foi bastante equilibrido e de maior qualidade, com as duas duplas acumulando acertos.

Vôlei de quadra

A semifinal disputada entre Brasil e Estados Unidos no vôlei feminino nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 foi de tirar o fôlego. Algoz da seleção brasileira em Tóquio, disputado em 2021, na briga pelo ouro, as americanas derrotaram novamente o Brasil, por 3 sets a 2, agora na semifinal, parciais de 25/23, 18/25, 25/15, 23/25 e 15/11. Com o resultado, a seleção vai em

FOTO: CARL DE SOUZA / AFP

busca do bronze, na disputa pelo terceiro lugar.

Um dos destaques da equipe, Gabi, que foi muito marcada durante o jogo, chamou a responsabilidade da atuação ruim, mas afirmou que o Brasil vai brigar pela medalha. "Não tivemos a frieza necessária, eu não comecei bem, coloco a derrota nas minhas costas, elas me marcaram muito bem, sei que sou uma das referências e faltou lucidez. Vou estudar os erros que cometi e vamos buscar esse bronze porque esse time merece muito sair daqui com uma medalha", disse à TV Globo após o fim da partida

O Brasil não entrou bem no primeiro set e viu as americanas abrirem 6 a 0 logo no início do jogo. Com três minutos, o treinador Zé Roberto Guimarães pediu tempo para tentar ajustar a equipe brasileira. A estratégia parece ter funcionado e a seleção voltou melhor.

As jogadoras conseguiram se adaptar aos ataques de Plummer e começar a pontuar com Tainara e Ana Cristina. O Brasil chegou a estar na frente do placar, forçando erros e pontuando no bloqueio, mas foram as americanas que fecharam o primeiro set, por 25 a 23. Precisando reagir no segundo set, o Brasil começou melhor. Ana Cristina foi uma das principais peças do time, marcando 11 pontos. A seleção construiu uma vantagem confortável e foi dominante, mas viu os EUA reagirem no fim do set.

Diferentemente de Ana Cristina, Rosamaria parou algumas vezes nos bloqueios feitos pela equipe dos Estados Unidos, e as americanas ameaçaram encostar no placar. Para frear a reação, Zé Roberto pediu tempo. O Brasil voltou bem e fechou o set por 25 a 18.

Se o segundo set acabou positivo para o Brasil, o terceiro foi para se esquecer. Com uma derrota de 25 a 15 para as americanas, a seleção brasileira não se encontrou na partida e viu os Estados Unidos construir o placar com facilidade. Recepções ruins, erros de desatenção e uma leitura ruim de jogo foram os principais problemas do Brasil.

Para o quarto set, decisivo na partida, o Brasil voltou com mais energia, e fez um jogo disputado. Com as equipes disputando ponto a ponto a igualdade no placar prevaleceu algumas vezes até o Brasil conseguir abrir algumas bolas de vantagem. As americanas, porém, não saíam de perto do placar. No fim, a seleção brasileira conseguiu fechar o quarto set pelo placar apertado de 25 a 23 para levar o jogo pelo tie-break.

No set decisivo o Brasil chegou a ficar a frente do placar, mas viu os Estados Unidos virarem e abrir vantagem. As brasileiras não conseguiram recuperar os pontos, e as americanas fizeram 15 a 11 para terminar a partida.No set decisivo o Brasil chegou a ficar a frente do placar, mas viu os Estados Unidos virarem e abri vantagem. As brasileiras não conseguiram recuperar os pontos, e as americanas fizeram 15 a 11 para terminar a partida. Com a derrota o Brasil vai disputar o terceiro lugar, em busca do bronze. A seleção vai enfrentar as perdedoras de Itália x Turquia, que jogam nesta quinta-feira.

A partida está agendada para esta sexta-feira, às 17h30 (de Brasília), com transmissão da TV Verdes Mares

Bárbara Domingos faz história e avança à final do individual geral da ginástica rítmica. Decisão por medalhas terá início às 9h30 desta sexta-feira (9)

#Paris2024

jogada@svm.com.br

FOTO: GABRIEL BOUYS / AFP

Classificação histórica

Bárbara Domingos põe Brasil em 1ª final individual

A curitibana Bárbara Domingos, de 24 anos, já alcançou o melhor resultado do Brasil em competições individuais da ginástica rítmica em Jogos Olímpicos. Babi se garantiu entre as 10 finalistas que vão brigar por medalhas na disputa que premia as ginastas mais completas da modalidade. A fase de classificação reuniu ao todo 24 ginastas, que se apresentaram em nos aparelhos bola, arco, fita e maças. A final será hoje (9) a partir das 9h30 (horário de Brasília).

Bárbara Domingos estreou se apresentando com a bola. A coreografia foi embalada pela música "Je sui Malade", interpretada pela cantora belga Lara Fabian. A ginasta se saiu bem, e levou nota 33.100.

A apresentação seguinte, a do arco, foi a melhor da brasileira. Ao som de "Circle of Life", música tema do filme "O Rei Leão", Babi teve um desempenho excelente e recebeu a nota 34.750, a terceira melhor entre todas as competidoras no aparelho. Ao fim das primeiras duas séries (bola e arcos), Babi despontava na sexta posição geral.

A terceira apresentação do dia foi com a fita, ao som de uma versão da música "Bad Romance", da multiartista norte-americana Lady Gaga. Em mais uma rotina sem falhas aparentes, a ginasta alcançou a nota 31.700.

Nas maças a exibição de Babi teve como trilha sonora uma versão em samba de "Garota de Ipanema". A brasileira teve uma pequena falha, ao deixar um dos dois aparelhos cair no chão. Mas, apesar do contratempo, a curitibana obteve nota 30.200, suficiente para garantir pela primeira vez uma brasileira na final da ginástica rítmica.

Na classificação final, Bárbara Domingos alcançou o somatório de 129.750 e terminou com a oitava melhor nota entre as 10 ginastas classificadas. A melhor nota foi a da italiana Sofia Raffaeli, com 139.100.

Bárbara Domingos alcançou o somatório de 129.750 e terminou com a oitava melhor nota entre as 10 ginastas classificadas

Ao contrário do que acontece nas etapas regulares de Copa do Mundo e nos Mundiais de ginástica rítmica, na Olimpíada não há finais por aparelhos. Apenas a final individual geral.

Antes da final individual geral com Babi, a sexta (9) da ginástica rítmica em Paris começa às 5h, com as eliminatórias das provas por equipes, com participação do Brasil outros 12 países. A equipe brasileira titular conta com Deborah Medrado, Duda Arakaki, Nicole Pírcio, Sofia Madeira e Victoria Borges.

A competição tem início com duas rotinas. Na primeira, os conjuntos se apresentam na prova dos cinco arcos. No segunda, as equipes competem na prova de três fitas e duas bolas. Avançam à final os oito melhores colocadas.

JOGADA ESPECIAL OLIMPÍADAS

Netinho ganha bronze no taekwondo olímpico e garante terceira medalha do País na modalidade

Antes, Natália Falavigna (até 67 kg) em Pequim-2008 e Maicon Siqueira (mais de 80 kg) no Rio-2016 colocaram o taekwondo no quadro de medalhas do Brasil

#Paris2024

jogada@svm.com.br

Choro do bronze

Edival Pontes, o Netinho, garantiu nessa quinta-feira a primeira medalha do Brasil no taekwondo desde o Rio-2016. Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o brasileiro derrotou o espanhol Javier Pérez Polo na disputa pela medalha de bronze na categoria até 68 kg. Com o triunfo, por 2 rounds a 1, ele conquista o terceiro pódio do País na modalidade. Com isso, o Brasil chega a 16 medalhas garantidas na França.

Antes de Netinho, Natália Falavigna (até 67 kg) em Pequim-2008 e Maicon Siqueira (mais de 80 kg) no Rio-2016 colocaram o taekwondo no quadro de medalhas do Brasil. Ele chegou para a disputa do bronze após perder para Zaid Abdul Kareem, da Jordânia, e se garantiu na disputa pelo terceiro lugar após seu algoz se garantir na decisão da categoria. Na repescagem, eliminou Hakan Reçber, da Turquia - adversário que o tirou da disputa em Tóquio, disputado em 2021.

"Foi muito difícil. Primeiramente, desde o começo, na Paraíba, sempre foi difícil o apoio ao esporte. O nordeste tem muitos talentos, do boxe, na luta, mas não tem para uma coisa tão legal (taekwondo). Graças a Deus eu estou em uma boa equipe, sempre representando João Pessoa, minha Paraíba. Não tenho palavras para dizer o quanto amo aquela terra", afirmou Netinho, à TV Globo, após conquistar o bronze.

Em um duelo muito estudado no primeiro round, Netinho ficou atrás na maior parte do assalto, depois de receber um golpe no tronco, mas se recuperou na reta final, com um chute na cabeça de Polo e garantiu a vantagem, com empate por 3 a 3.

No segundo assalto, novamente o espanhol começou melhor no embate contra o brasileiro, respondendo com um golpe na cabeça ainda no início; na sequência engatou um acerto no tronco. Netinho ainda acertou um golpe na cabeça do rival, mas não conseguiu se recuperar no assalto, que terminou com a vitória por 6 a 4 do espanhol.

No round decisivo, Netinho manteve a calma e dominou o espanhol, com dois chutes no tronco na sequência, abrindo o placar em 4 a 0. Na reta final, contou com a estratégia da comissão técnica e, à frente no placar, optou por segurar a luta e esquivar dos golpes de Polo. Recebeu três punições, mas garantiu a vitória por 4 a 3 e a medalha de bronze para o Time Brasil.

Esta é a segunda Olimpíada de Netinho, que já havia disputado os Jogos Olímpicos de Tóquio, sendo eliminado nas oitavas de final. No Pan-Americano, ganhou o ouro em 2019 (individual, até 68 kg) e 2023, por equipes. Natural da Paraíba, Netinho começou no esporte aos cinco anos, mas no futebol; dois anos depois, se apaixonou pelo taekwondo e pela arte marcial.

Netinho teve de lidar com uma batalha judicial poucos meses antes da disputa dos Jogos. Suspenso após um resultado adverso em exame de doping em novembro de 2023. A substância apontada no exame de doping não foi revelada, mas sua defesa no caso conseguiu diminuir a suspensão, e em janeiro ele já estava de volta. Quando conseguiu a classificação olímpica, em abril deste ano, destacou as provações que teve pelo caminho.

FOTO: DAVID GRAY / AFP

Netinho garantiu a primeira medalha do Brasil no taekwondo desde o Rio-2016